

PROPOSTA: NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE A MULHER

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA - PUC/RJ

I - Proposta de Programação: 2º semestre de 1980

Departamento de Sociologia

- 1) - Palestra sobre a Conferência de Copenhague:
Profa. Moema Toscano
Profa. Fanny Tabak
Profa. Lélia Gonçalves
- 2) - Entrevista para PUC/Notíciais.
- 3) - Organização de um Núcleo de Estudos da Mulher.
- 4) - Elaboração de uma lista de livros e publicações para aquisição pela Biblioteca Central da PUC.
- 5) - Colocação de uma estante no Departamento com material especializado.
- 6) - Obtenção de local para funcionamento do Núcleo (NEM).
- 7) - Elaboração de dois Projetos para encaminhamento à UNESCO.
- 8) - Participação na Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (outubro 1980).

II - Proposta de Programação Ano Letivo de 1981:

1º Semestre:

- disciplina eletiva (interdisciplinar).
- pesquisas
- Seminário de Treinamento para implementação do Núcleo
- reunião regional da América Latina
- comunicação à Reunião Anual da SBPC.

2º Semestre:

- disciplina eletiva (interdisciplinar)
- pesquisas
- comunicação à Reunião Anual da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa.

III - Possibilidade de Obtenção de Recursos Financeiros junto às seguintes instituições:A) Nacionais:

- CNPq - bolsas de iniciação científica;
- aperfeiçoamento e pesquisa.
- CNPq - auxílios para: realização de Seminários;
convite a Professores Visitantes e compra de equipamento.
- Ministério da Educação.
- Ministério do Trabalho.
- SEPLAN
- Secretaria de Educação - RJ
- LBA
- FUNABEM
- IBGE - SESC
- FINEP

B) Internacionais:

- UNESCO (Divisão de Direitos do Homem)
 - a) Programa de Participação: Seminário de Treinamento.
 - b) Programa Regular: - Reunião Regional
- Pesquisa
- MATCH (Canadá) - Projetos de Pesquisa

- Fundo Voluntário da ONU - N.Y.
- Instituto Göethe
- Organização Internacional do Trabalho.
- Organização Mundial de Saúde.

IV - Justificativa:

1. Programas de Estudo sobre a Mulher (Women's Studies)

A Conferência de Copenhague, promovida pelas Nações Unidas com a finalidade principal de possibilitar uma avaliação do progresso já alcançado no que se refere à promoção do status da mulher, como resultado da implementação, por parte dos governos das nações-membros, das recomendações aprovadas em 1975 (Ano Internacional da Mulher) constituiu um evento da maior importância e que deve ser levado na devida conta.

Uma das atividades mais significativas, desenvolvida no Forum (ou Conferência Alternativa), convocado pelas organizações não governamentais e que teve lugar na Universidade de Copenhague consistiu na realização de uma série de reuniões (workshops), preparada por uma equipe de professoras universitárias dos EUA, Canadá e Inglaterra, com apoio financeiro da Fundação Ford.

Essas reuniões se estenderam durante os dez dias que durou o Forum e delas participaram delegadas que representavam todos os continentes. Foi possível, dessa maneira, conhecer a experiência já acumulada em países tão diversificados quanto a Inglaterra, Espanha, Holanda, Japão, Índia, Argentina, Dinamarca, Itália, etc. etc.

Os Programas de Estudos sobre a Mulher, conhecidos há vários anos pela denominação geral de Women's Studies tiveram um desenvolvimento bastante expressivo nas universidades norte-americanas e, mais recentemente, européias. Mas também em alguns países do Terceiro Mundo já se pode observar um esforço sistemático no sentido de implementá-los, como é o

caso na Índia e na África. Na América Latina, esse esforço teve maior êxito no México e no Perú. No Brasil, está-se tentando institucionalizar o esforço de um grupo interdisciplinar de docentes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, através da criação de um Núcleo de Estudos sobre a Mulher.

Os encontros celebrados em Copenhague, que consistiram em seminários e mesas-redondas, abordaram os seguintes temas:

- O feminismo e a nova concepção acadêmica (scholarshop)
- Treinamento de Professores para Women's Studies
- A mulher e o currículo, nos diferentes níveis de ensino
- Publicações sobre Women's Studies
- Políticas Públicas sobre a mulher
- A mulher na História
- Mulher e Política
- Textos não-sexistas e materiais didáticos
- Uma rede de intercâmbio (nacional, regional e internacional).

Em setembro de 1979 foi realizado na PUC/RJ (Data Centro) um Seminário sobre "A mulher na Sociedade", que contou com a participação da Profa. Joelle Jullard, Coordenadora do Programa de Estudos sobre a Mulher da Universidade da Califórnia do Sul. A partir daí, inúmeros docentes (mulheres e homens) da PUC-RJ têm manifestado vivo interesse na criação de um Núcleo de Estudos sobre a Mulher nesta Universidade. Tais docentes estão vinculados a diferentes Departamentos, principalmente Ciências Jurídicas, Economia, Letras, Educação, Psicologia e Sociologia e Política.

O Governo brasileiro tem manifestado também vontade de pôr em prática as recomendações aprovadas pelas Nações Unidas, no que se refere ao Plano Decenal de Ação, destinado a promover a Mulher e realçar o seu papel social. O Delegado Permanente à UNESCO - Embaixador Geraldo Holanda Cavalcanti - expressou disposição de apoiar projetos encaminhados à Assembléia Geral da UNESCO, a realizar-se em fins do mês em curso.

Várias instituições financeiras ou públicas - nacionais e internacionais - têm dado apoio a projetos de pesquisa sobre a mulher e para a realização de Seminários e cursos integrados em Programas de Estudos sobre a Mulher. Isso significa que existe uma possibilidade real de captar recursos financeiros para essa área, cuja importância vem sendo assinalada a cada dia.

A PUC/RJ poderia ser pioneira no Brasil na implementação de um Programa de Estudos sobre a Mulher, que abranja ensino e pesquisa, aliados, a uma ação comunitária voltada para ajudar a população feminina residente na região em que se localiza a Universidade. Através dessa ação comunitária, os membros do Núcleo ora proposto poderiam desenvolver um importante trabalho de campo, que lhes permitiria ligar a teoria à prática. Para os alunos da PUC/RJ, seria a oportunidade, para conhecer melhor a realidade social existente.

Cabe assinalar que a proposta ora apresentada não implica em aumento de despesas para a Universidade. Mas ao contrário abre uma nova linha de pesquisa e atividade acadêmica, com amplas perspectivas de captação de recursos financeiros.

2. O Papel da UNESCO em relação ao ensino e à pesquisa sobre a Mulher

A UNESCO vem dando uma importante contribuição à difusão dos Programas de Estudos sobre a Mulher e em maio de 1980 realizou em Paris uma reunião de especialistas para fazer uma avaliação e definir as perspectivas, nesse campo, com vistas à elaboração de um relatório a ser apresentado na Conferência de Copenhague, como efetivamente ocorreu.

O Relatório Final dessa reunião apresentou em suas recomendações uma definição clara dos objetivos dos programas de ensino e pesquisa dentro do que se denomina "Women's Studies":

- a) levantar questões fundamentais sobre a mulher na sociedade, usando uma abordagem científica e acadêmica;

- b) estimular o interesse e apoiar temas de pesquisa relevantes para a mulher e a mudança social;
- c) pesquisar os contextos sócio-político e cultural e seus e feitos sobre o status da mulher;
- d) promover uma avaliação contínua da história, das condições e das novas necessidades da mulher;
- e) promover a compreensão do papel histórico e atual da mulher na sociedade;
- f) assegurar que a mulher e os temas ligados a gênero sejam estudados de maneira não-discriminatória como parte dos currículos, que se trate de cursos específicos de estudo sobre a mulher ou em cursos transformados de modo a dar um lugar adequado a uma perspectiva feminina;
- g) encorajar o reconhecimento pleno e renovado da contribuição da mulher para o progresso da humanidade;
- h) fortalecer e ampliar os direitos da mulher mediante a implementação de condições que permitam à mulher exercer tais direitos;
- i) assegurar a igualdade de todos os indivíduos sem distinção de raça, sexo, idade, linguagem ou religião e assim , transformar a sociedade.

A UNESCO, através de sua Divisão dos Direitos Humanos, já vem dando apoio financeiro a projetos de pesquisa, à realização de seminários e reuniões regionais, destinados a por em prática aquelas recomendações. Existe grande interesse em que os programas de estudos sobre a mulher sejam ampliados também no Brasil.